

Notas de campo

4º Conjunto de notas

Sala A

Manhã

Data: 11/04/02

O ambiente é alegre e simpático. Fui muito bem recebida na instituição. As crianças estão habituadas a contactar com pessoas exteriores à instituição, pelo que a minha presença não causou qualquer distúrbio entre elas. As crianças usufruem do serviço de almoço e prolongamento de horário. A instituição está aberta das 8h às 18h 30m.

O grupo é heterogéneo. É constituído por 16 crianças de três anos, 2 crianças de 4 anos, 2 crianças de 5 anos e 7 crianças de 6 anos, perfazendo um total de 27 crianças.

Crítérios para organização das turmas – de acordo com informação da educadora, nos anos anteriores, a organização das turmas era feita com base nas idades, portanto os grupos eram homogéneos, em termos etários. No presente ano lectivo, por opção e acordo entre a equipa educativa, foi decidido organizar os grupos de forma heterogénea em termos etários.

A sala é espaçosa e todo o espaço e materiais estão cuidadosa e esteticamente organizados. **Os materiais** são flexíveis, variados, convidam à experimentação e à descoberta. Existe material de qualidade e em abundância, em todas as áreas. As crianças utilizam com grande à vontade todos os espaços e materiais. È de salientar a grande variedade de material de desperdício, que é usado com frequência e flexibilidade.

C.O – Neste contexto era bem visível que os materiais são os verdadeiros “livros de texto” das crianças desta faixa etária (Dra. Júlia Oliveira - Formosinho).

É importante que o espaço da biblioteca integre o computador, não só porque vivemos numa sociedade cada vez mais “informatizada”, onde é indispensável dominar as novas tecnologias, mas também porque é uma forma de promover a igualdade de oportunidades entre as crianças, pelo menos enquanto frequentam este J.I.... para além do grande envolvimento das crianças que foi possível verificar nesta área, o que é extremamente importante! Por outro lado, tive oportunidade de verificar também o quão importante é para os profissionais, como instrumento de trabalho e registo, sempre acessível. A área das ciências é também muito importante, integrando material diversificado, o que permite uma ampla gama de experiências às crianças (nenhum J.I. tradicional tinha este espaço organizado, por falta de verbas).

Uma das regras da sala é que as crianças cumpram as actividades que planearam. Se por acaso isso não acontecia, as crianças referiam-no no tempo de revisão, reflectindo sobre o facto, com o apoio do adulto.

C.O Este tempo de revisão (bem como o do planeamento) era extremamente importante, pelo diálogo que permitia entre pares e com adultos, pela consciencialização e pela responsabilização (para além da formação pessoal e social, do desenvolvimento da linguagem, etc.). Apesar disso, pareceu-me ser nestes momentos, que as crianças de 3 anos estavam menos envolvidas, talvez porque exigiam um maior tempo de concentração, com menor actividade. Foi interessante perceber a preocupação das docentes em trabalhar na Z.D.P., daí a importância da actuação e do apoio do adulto. Havia também grande cuidado em responder às necessidades da criança e, por isso era – lhes dada uma grande liberdade de escolha e actuação. A percebi-me que mesmo nestes momentos, em que o adulto está mais próximo e mais interveniente, a actividade é devolvida à criança, isto é, ela desempenha o papel principal.

As interações são altas, quer entre pares, quer com os adultos, quer com o material. As relações entre adultos e crianças são afectivas e de confiança. É de sublinhar a grande interacção dos adultos com as crianças, mesmo no tempo de trabalho, em que as crianças punham em prática os projectos planeados, vivenciando-os nas várias áreas da sala. Foi possível constatar como a presença do adulto era importante para as crianças e como as actividades eram enriquecidas através desta interacção. Por vezes, eram as próprias crianças a solicitar a presença do adulto, chamando-o; outras vezes, elas já faziam as suas planificações a contar com o adulto, atribuindo-lhe um papel no seu projecto de trabalho.

C.O. Esta foi uma das grandes diferenças detectadas, face às salas de tendência tradicionalista. A interacção com o adulto verificava-se fundamentalmente no âmbito das actividades orientadas pelo mesmo. Nos momentos de actividade livre, não foi possível verificar momentos da interacção mais consistente com o adulto.

A importância das interações em prol de uma educação com mais qualidade ficou bem patente, ao observar as diferenças entre os diversos contextos.

Como refere a Dra. Júlia Formosinho (2001, pp.87/ 91), a especificidade da educação de infância reside quer no facto de ser mais centrada no educando, quer na centralidade que confere às interações entre os vários elementos do contexto educativo. Nesta obra são citados vários estudos, sobre os efeitos da interacção educador/ criança, no desenvolvimento global das crianças (p. 89/90). Concluiu-se que as interações tinham uma influência muito significativa, nos resultados que as crianças obtinham nas dimensões da linguagem, desenvolvimento cognitivo e competências sociais (respeito pelo outro, mais facilidade na realização de trabalho cooperativo e na resolução de conflitos).